

PMDB quer eleger o

Cidade

14/8/87, SEXTA-FEIRA • 11

governador do DF em 88

Eleições diretas para Governador do Distrito Federal e para Presidente da República em 1988. Esta foi a proposta de Milton Seligman, presidente do PMDB-DF, colocada ontem aos líderes nacionais da Aliança Democrática, senador Marco Maciel e deputado Ulysses Guimarães, numa reunião em que ainda estavam presentes o governador José Aparecido e o presidente regional do PFL, Osório Adriano, realizada no Palácio do Buriti.

«Se a Aliança Democrática aprovar, teremos eleição direta para governador. Todos os partidos querem votar», disse Milton Seligman, que chegou logo após o almoço que Aparecido ofereceu a Ulysses e Maciel, cujo prato principal, segundo o governador, foi «a reafirmação e preservação da Aliança Democrática. Num encontro, onde a maior preocupação dos líderes nacionais e regionais da Aliança Democrática era dizer que «não há divergências entre PMDB e PFL», e que «a Aliança chega unida ao fim do

mandato do presidente José Sarney», a proposta de Milton Seligman foi motivo de breve silêncio.

PFL

«Sou pelos cinco anos de mandato para o presidente José Sarney», disse Osório Adriano, presidente regional do PFL, discordando da proposta de eleições diretas em 88, feita por Seligman. Em um ponto os líderes dos partidos que dão sustentação à Aliança Democrática no DF concordam: «na aprovação da transição democrática, mesmo discordando politicamente», conforme disse Milton Seligman.

A proposta de Milton Seligman ficou no ar. Ulysses Guimarães, Marco Maciel, José Aparecido e Osório Adriano ouviram calados, e logo a conversa tomou outros rumos. Ainda na reunião, o governador José Aparecido disse que «Brasília é um exemplo para o restante da Aliança Democrática», ressaltando que ela está unida no DF. «Trocamos todos os administradores regionais, sempre entrando e saindo gente da frente», concluiu.